

24/03/2017 11:22 - PM diz que está atenta a princípio de Motim na Colônia Penal em Porto Velho



Por volta das 13 horas de ontem, 23, Agentes Penitenciários, cumpriam determinação judicial em retirar de uma das celas, dois apenados que seriam transferidos para outro local. Neste momento, cerca de 300 detentos, começaram a hostilizar a equipe de plantão, proferindo palavras de desordem e arremessando restos de comida, pedras, pedaço de ferros, madeiras e outros objetos, contra os servidores, causando uma confusão generalizada.

Dois apenados foram feridos pelos agentes penitenciários e de imediato socorridos. Tiago Nonato de Brito e Wesley Marques Maximo. Este morreu ao dar entrada no Hospital João Paulo II.

Depois da confusão os agentes apreenderam facões, facas, canivete, madeiras tipo porretes, barras de ferro, pedaços de cerra, materiais para uso de entorpecentes, fones de ouvido, carregadores para celulares, celulares, e porções de substância aparentando ser entorpecentes.

A Polícia Militar agindo preventivamente posicionou várias viaturas no entorno do presídio para evitar possível fuga. A situação contornada na Colônia Penal às 16h40 h não sendo mais necessário a presença da PM naquele Local.

O apenado morto Wesley Marques Maximo, foi preso por Tráfico de Entorpecente, (duas ocorrências) Comunicação e Desobediência à Ordem Judicial.

Um dos envolvidos na confusão e ter atirado objetos contra os agentes penitenciários é o apenado Caio Henrique Costa Gomes, que tem várias registros de ocorrências, como Recaptura de Foragido, por seis vezes, Roubo a Pessoa, Porte de Arma (similar), homicídio, furto a residência entre outros.

Fonte: PM/RO